

# Exemplo de Exame

## Respostas Comentadas

Set A  
Versão 2.0

### ISTQB® Agile Test Leadership at Scale Syllabus

Compatível com Syllabus 2.0 e Corpo de Conhecimento 2.0

---

International Software Testing Qualifications Board

---



## Aviso de direitos autorais

Aviso de direitos autorais © *International Software Testing Qualifications Board* (doravante ISTQB®).

ISTQB® é uma marca registrada do International Software Testing Qualifications Board.

Copyright © 2023, Mette Bruhn-Pedersen (*Product Owner*), Michael Heller, Ilia Kulakov, Thomas Harms, Georg Sehl, Samuel Ouko e Line Ebdrup.

Todos os direitos reservados.

Os autores, por meio deste documento, transferem os direitos autorais para o ISTQB®. Os autores (como atuais detentores dos direitos autorais) e o ISTQB® (como futuro detentor dos direitos autorais) concordaram com as seguintes condições de uso:

Extratos deste documento, para uso não comercial, podem ser copiados desde que a fonte seja citada.

Qualquer Provedor de Treinamento Credenciado pode usar este exemplo de exame em seu curso de treinamento se os autores e o ISTQB® forem reconhecidos como a fonte e os proprietários dos direitos autorais do exemplo de exame e desde que qualquer anúncio de tal curso de treinamento seja feito somente após o credenciamento oficial dos materiais de treinamento ter sido recebida de um Conselho Membro reconhecido pelo ISTQB®.

Qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos pode usar este exemplo de exame em artigos e livros, desde que os autores e o ISTQB® sejam reconhecidos como a fonte e os proprietários dos direitos autorais do exemplo de exame.

É proibido qualquer outro uso deste exemplo de exame sem antes obter a aprovação por escrito do ISTQB®.

Qualquer Conselho Membro reconhecido pelo ISTQB® pode traduzir este exemplo de exame desde que reproduza o Aviso de Direitos Autorais acima mencionado na versão traduzida do exemplo de exame.

## Responsabilidade pelo documento

O *ISTQB® Examination Working Group* é responsável por este documento.

Este documento é mantido por uma equipe Core do ISTQB®, composta pelo *Syllabus Working Group* e pelo *Exam Working Group*.

## Agradecimentos

Este documento foi produzido por uma equipe Core do ISTQB®:

As seguintes pessoas contribuíram para a v1.0: Leanne Howard, Samuel Ouko, Gil Shekel, Loyde Mitchell e Jean-Luc Cossi.

A equipe Core agradece à equipe de revisão do Exam Working Group, ao Syllabus Working Group e aos Conselhos de Administração por suas sugestões e contribuições.

O BSTQB® agradece à Equipe do Grupo de Traduções do BSTQB pelo empenho em traduzir este material. Atuaram na tradução e revisão: Eduardo Rodrigues Medeiros, George Fialkovitz Jr, Irene Nagase, Osmar Higashi, Paula Oliveira, Rafaela Bianca, Rogério Athaide de Almeida, Stênio Viveiros, Thiago Cesar Andrade.

O BSTQB® também agradece aos ISTQB® Accredited Training Providers no Brasil que contribuíram na revisão da tradução com sugestões e questionamentos. No momento deste trabalho os seguintes provedores estavam credenciados: Conecteseaqui, Exseed, Iterasys, Keeggo.

O BSTQB® também agradece às empresas brasileiras credenciadas no ISTQB® Partner Program que contribuíram na revisão da tradução com sugestões e questionamentos. No momento deste trabalho as seguintes empresas estavam credenciadas: Deal, Deltapoint, Itriad, Keeggo, Venturus.

## Histórico

Versão	Data	Comentários
v2.0	2023/09/29	Adicionadas as perguntas 16-40. Atualizadas as seguintes perguntas da versão 1.0: 5, 6, 8, 9, 10, 12 Atualização dos pontos de todas as perguntas do K4 para 3 pontos.
V1.0	2022/05/13	Versão de lançamento

### *Histórico de Revisão da versão na Língua Portuguesa*

Versão	Data	Observações
V2.0	16/10/2024	Lançamento da versão na Língua Portuguesa

## Índice

Aviso de direitos autorais.....	2
Responsabilidade pelo documento .....	2
Agradecimentos.....	3
Histórico.....	4
Índice.....	5
Introdução.....	6
Objetivo deste documento.....	6
Instruções.....	6
Gabarito.....	7
Respostas Comentadas.....	8

## Introdução

### Objetivo deste documento

Os exemplos de perguntas e respostas e as justificativas associadas neste exemplo de exame foram criados por uma equipe de especialistas no assunto e redatores de perguntas experientes com o objetivo de:

- Auxiliar os Conselhos Membros e os Conselhos de Exames do ISTQB® em suas atividades de elaboração de perguntas
- Fornecer aos provedores de treinamento e candidatos a exames exemplos de perguntas de exames

Essas perguntas não podem ser usadas como estão em nenhum exame oficial.

Observe que os exames reais podem incluir uma grande variedade de perguntas, e este exemplo de exame não tem a intenção de incluir exemplos de todos os tipos, estilos ou durações possíveis de perguntas.

### Instruções

Neste documento, você pode encontrar:

- Tabela Gabarito, incluindo cada resposta correta:
  - Nível K, objetivo de aprendizado e pontuação da questão;
- Conjuntos de respostas todas as perguntas:
  - Resposta correta;
  - Justificativa para cada opção de resposta;
  - Nível K, objetivo de aprendizado e pontuação.
- As perguntas estão contidas em um documento separado.

## Gabarito

(Q) Questão – (RC) Resposta correta – (LO) Objetivo de Aprendizagem – (K) Nível K – (P) Pontos

Q	RC	LO	K	P
1	d	ATLaS-1.1.1	K2	1
2	a	ATLaS-1.2.1	K2	1
3	c	ATLaS-2.1.1	K2	1
4	c	ATLaS-2.1.2	K3	2
5	d	ATLaS-2.2.2	K4	3
6	d	ATLaS-3.1.1	K3	2
7	d	ATLaS-3.1.2	K2	1
8	d	ATLaS-3.2.1	K2	1
9	b, c	ATLaS-3.2.2	K3	2
10	a	ATLaS-1.2.1	K2	1
11	b	ATLaS-2.1.2	K3	2
12	b, e	ATLaS-2.2.1	K4	3
13	d	ATLaS-3.1.1	K3	2
14	a	ATLaS-3.2.1	K2	1
15	a, d	ATLaS-3.2.2	K3	2
16	a	ATLaS-4.1.1	K2	1
17	d	ATLaS-4.1.2	K2	1
18	a	ATLaS-4.1.3	K3	2
19	b, c	ATLaS-4.2.1	K4	3
20	d	ATLaS-5.1.1	K2	1

Q	RC	LO	K	P
21	b	ATLaS-5.1.2	K2	1
22	c	ATLaS-5.1.3	K2	1
23	c, d	ATLaS-5.1.4	K4	3
24	b	ATLaS-5.1.5	K4	3
25	d	ATLaS-1.1.1	K2	1
26	a	ATLaS-2.1.1	K2	1
27	c	ATLaS-4.1.1	K2	1
28	a	ATLaS-4.1.1	K2	1
29	a	ATLaS-4.1.2	K2	1
30	d	ATLaS-4.1.3	K3	2
31	b	ATLaS-4.1.3	K3	2
32	b	ATLaS-4.2.1	K4	3
33	b, d	ATLaS-4.2.1	K4	3
34	a	ATLaS-5.1.1	K2	1
35	b	ATLaS-5.1.2	K2	1
36	d	ATLaS-5.1.3	K2	1
37	c	ATLaS-5.1.4	K4	3
38	d	ATLaS-5.1.4	K4	3
39	a, d	ATLaS-5.1.5	K4	3
40	d	ATLaS-5.1.5	K4	3

## Respostas Comentadas

(Q) Questão – (RC) Resposta correta – (LO) Objetivo de Aprendizagem – (K) Nível K – (P) Pontos

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
1	d	<p>A) Incorreto. Esse não é o MELHOR exemplo. A Quality Assistance tem um escopo mais amplo e está mudando o foco da detecção de defeitos para a prevenção de defeitos.</p> <p>B) Incorreto. A Quality Assistance está permitindo que as equipes ágeis realizem testes de sistema em colaboração e está eliminando os silos de testes.</p> <p>C) Incorreto. Mais alinhado com o gerenciamento de teste tradicional, em que um gerente de teste é responsável pelo planejamento do teste.</p> <p>D) Correto. Foco mais amplo do que testar e tornar a qualidade uma responsabilidade de todos.</p>	ATLaS-1.1.1	K2	1
2	a	<p>A) Correto. O coaching de qualidade é uma parte importante de uma abordagem de Quality Assistance, que promove a agilidade nos negócios.</p> <p>B) Incorreto. Os gerentes de teste podem se beneficiar de uma abordagem de qualidade colaborativa, mas ter responsabilidade pela qualidade e pelos testes como forma de minimizar a carga de trabalho dos gerentes de teste não é o motivo pelo qual o coaching de qualidade é uma habilidade importante.</p> <p>C) Incorreto. Coaching de qualidade não é o mesmo que negociação.</p> <p>D) Incorreto. Embora os testadores orientem os desenvolvedores seja certamente um dos comportamentos que frequentemente agregam valor, não é obrigatório que as funções dedicadas de testador forneçam a orientação necessária, nem que todos os esforços de qualidade incorporados exijam o envolvimento do testador.</p>	ATLaS-1.2.1	K2	1



Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
3	c	<p>A) Incorreto. O cenário afirma que a integração entre as equipes é um problema. Cada equipe que se concentra em seu próprio processo provavelmente não ajudaria, embora minimizar os atrasos que impedem as equipes de integrar o trabalho umas das outras possa ser uma solução de longo prazo.</p> <p>B) Incorreto. Ter equipes de sistema, equipes de teste ou equipes de integração pode ser necessário ou útil, dependendo do contexto. No entanto, não está claro que essa seja a solução no cenário, e um fluxo de valor do estado atual deve ser mapeado primeiro.</p> <p>C) Correto. Se a integração criar problemas, as equipes precisam se concentrar nisso. Como foco adicional, as equipes devem usar seu tempo para melhorar os problemas de integração, mas ainda é importante solucionar problemas se o estado atual de um fluxo de valor tiver problemas de qualidade.</p> <p>D) Incorreto. As etapas de trabalho descritas fazem parte de um fluxo de valor de desenvolvimento e não de um fluxo de valor operacional.</p>	ATLaS-2.1.1	K2	1
4	c	<p>A) Incorreto. A definição do grupo de produtos ou serviços ao qual pertence um fluxo de valor geralmente é feita antes da criação do mapa da situação atual.</p> <p>B) Incorreto. O fluxo de valor deve ser analisado no estado atual antes de definir metas de melhoria.</p> <p>C) Correto. O estado atual precisa ser analisado para garantir que nenhuma etapa esteja faltando.</p> <p>D) Incorreto. Não há nenhuma indicação de que ver as etapas de trabalho dos fluxos de valor de desenvolvimento tornaria o mapa do estado atual do fluxo de valor operacional mais claro.</p>	ATLaS-2.1.2	K3	2
5	d	<p>A) Incorreto. Os tempos declarados não indicam muito tempo de espera, considerando o processamento que o testador faz.</p> <p>B) Incorreto. O testador não sofreu nenhuma falha que pudesse indicar defeitos que necessitassem desnecessariamente de correção.</p> <p>C) Incorreto. Não há nenhuma indicação de talento não utilizado.</p> <p>D) Correto. Rolar uma lista várias vezes para baixo pode indicar movimento excessivo.</p>	ATLaS-2.2.2	K4	2
6	d	<p>A) Incorreto. É importante que os resultados esperados sejam atendidos antes de prosseguir para a etapa “Aglr” e não simplesmente usar o melhor resultado obtido na etapa “Fazer”.</p> <p>B) Incorreto. Isso ainda pode não fornecer uma solução ideal, dependendo dos resultados esperados.</p> <p>C) Incorreto. De fato, essa pode ser uma opção válida, mas também pode haver uma solução mais eficaz abordada na etapa “Fazer”.</p> <p>D) Correto. Os resultados esperados devem ser sempre o fator determinante ao decidir a próxima ação na etapa “Verificar”. Uma solução ideal pode ser obtida por meio de um replanejamento completo ou simplesmente selecionando uma abordagem diferente.</p>	ATLaS-3.1.1	K3	2

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
7	d	<p>A) Incorreto. Manter repositórios localmente geralmente é um obstáculo para a aprendizagem colaborativa.</p> <p>B) Incorreto. A escolha de uma meta comercial específica, como corte de custos ou expansão de mercado, provavelmente não promoverá a aprendizagem organizacional em um sentido amplo.</p> <p>C) Incorreto. Os prêmios financeiros podem gerar impactos negativos sobre a meta de criar ambientes seguros e transparentes que promovam melhorias.</p> <p>D) Correto. O uso de conselhos de aprimoramento em diferentes níveis da organização pode ajudar a tornar as melhorias contínuas mais visíveis, promovendo assim a colaboração no aprendizado de toda a organização.</p>	ATLaS-3.1.2	K2	1
8	d	<p>A) Incorreto. A análise de causa raiz é uma técnica útil para entender e resolver um problema e você começa descobrindo quais eventos negativos estão ocorrendo. A compreensão dos sistemas técnicos é importante para o pensamento sistêmico.</p> <p>B) Incorreto. Os Cinco Porquês é um método de solução de problemas que explora a causa e o efeito subjacentes de problemas específicos. O objetivo principal é determinar a causa raiz de um defeito ou problema fazendo sucessivamente a pergunta "Por quê?".</p> <p>C) Incorreto. As técnicas básicas de análise de causa-raiz no <i>lean</i> incluem os Cinco Porquês, gráficos de Pareto e diagramas de espinha de peixe.</p> <p>D) Correto. Estabelecer novos ambientes de teste antes mesmo de saber qual é o problema pode ser visto como um desperdício.</p>	ATLaS-3.2.1	K2	1
9	b, c	<p>A) Incorreto. A adição do número de reclamações em um determinado mês não melhorará o diagrama.</p> <p>B) Correto. Não está claro por que a "cobertura aleatória" deve aumentar a "qualidade do produto".</p> <p>C) Correto. É útil escolher substantivos no sentido mais positivo, para que o conceito de diminuir ou aumentar a variável fique mais claro.</p> <p>D) Incorreto. O fato de a boa qualidade do produto ajudar a evitar reclamações de clientes é causal.</p> <p>E) Incorreto. Os loops com um número par de sinais de menos são loops de reforço.</p>	ATLaS-3.2.2	K3	2
10	a	<p>A) Correto. O coaching de líderes pode ajudar a identificar problemas estruturais que são de responsabilidade dos líderes. Portanto, esse é um bom exemplo de uma habilidade necessária para a assistência de qualidade em toda a organização.</p> <p>B) Incorreto. A otimização da entrega de uma retrospectiva está no nível da equipe e não no nível organizacional. Além disso, a facilitação não é uma habilidade essencial para a mudança de cultura e mentalidade em toda a organização.</p> <p>C) Incorreto. O emparelhamento dentro das equipes não é uma mudança organizacional, mas um treinamento no nível da equipe.</p> <p>D) Incorreto. Eliminar o desperdício uma vez provavelmente não resultará em uma mudança de mentalidade e cultura. Isso precisaria ser feito continuamente durante um período.</p>	ATLaS-1.2.1	K2	1

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
11	b	<p>A) Incorreto. Não há indicação de que os pedidos solicitados pela gerência afetem a colaboração entre os fluxos de valor operacional e de desenvolvimento, que é o motivo do exercício de mapeamento do fluxo de valor.</p> <p>B) Correto. Conhecer o número de solicitações abertas por etapa de trabalho pode</p> <p>C) indicar gargalos para o fluxo de valor operacional e onde a equipe de teste ágil pode melhorar seu suporte.</p> <p>D) Incorreto. A etapa que não agrega valor não está diretamente relacionada a como a equipe de teste ágil está apoiando seus colegas.</p> <p>E) Incorreto. Muito provavelmente, os detalhes referentes ao processo de construção do fluxo de valor de desenvolvimento são irrelevantes para o fluxo de valor operacional.</p>	ATLaS-2.1.2	K3	2
12	b, e	<p>A) Incorreto. A recomendação de um fator para todas as etapas não leva em consideração onde os problemas estão localizados. Além disso, a redução do tempo de processamento em 30% pode ser muito difícil de ser alcançada em algumas das etapas de trabalho e provavelmente resultará em uma melhoria menor da eficiência do fluxo do que várias das outras opções.</p> <p>B) Correto. Isso resultará em uma redução significativa no lead time, pois o departamento de segurança não é mais um gargalo e o tempo de processamento relacionado às aprovações não agrega valor do ponto de vista do cliente.</p> <p>C) Incorreto. São tipos diferentes de atividades em ambientes de teste diferentes, com pessoas diferentes executando as etapas, portanto, não podem ser simplesmente combinadas.</p> <p>D) Incorreto. Embora aumentar a qualidade do trabalho realizado seja normalmente uma coisa boa, como essa é uma atividade que não agrega valor, mas é necessária, na melhor das hipóteses, e a meta de aumento é insignificante em comparação com algumas das outras metas, seria melhor encontrar uma maneira de remover a etapa.</p> <p>E) Correto. Se a equipe de testes pudesse iniciar o teste de verificação de construção (BVT) mais cedo, isso melhoraria a eficiência do fluxo.</p>	ATLaS-2.2.1	K4	3
13	d	<p>A) Incorreto. O grupo está pulando para a etapa “Fazer” (execução da solução) sem ter validado seu entendimento do problema com as pessoas que supostamente não entendem as necessidades.</p> <p>B) Incorreto. A atualização dos processos atuais faz parte da etapa “Agir” e é realizada após as etapas “Fazer” e “Verificar”.</p> <p>C) Incorreto. Isso não tem nada a ver com a melhoria do processo para evitar o mesmo problema no futuro. É uma preparação para lidar com o problema de vendas atual.</p> <p>D) Correto. A etapa do “Planejar” não foi concluída porque as pessoas que supostamente fazem parte do problema não foram envolvidas na identificação e discussão do problema real.</p>	ATLaS-3.1.1	K3	2

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
14	a	<p>A) Correto. O pensamento sistêmico pode ajudar a identificar práticas de gerenciamento de testes que são otimizadas apenas localmente.</p> <p>B) Incorreto. Espera-se que um líder de teste ágil tenha autoridade para ajudar a resolver esses problemas. Se o líder de teste ágil não puder ajudar, ou se o problema justificar, também não há problema em escalar os problemas para a gerência sênior/superior.</p> <p>C) Incorreto. Embora os Cinco Porquês possam ajudar a entender os principais problemas da automação de testes, não é a melhor técnica para determinar o número de desenvolvedores necessários para dar suporte à automação de testes.</p> <p>D) Incorreto. O pensamento sistêmico pode abordar sistemas técnicos, e a assistência de qualidade como uma abordagem inclui soluções técnicas.</p>	ATLaS-3.2.1	K2	1
15	a, d	<p>A) Correto. As relações causais no diagrama mostram que, se as tarefas de melhoria da confiabilidade diminuïrem porque foram implementadas, a qualidade do produto aumentará e resultará em um aumento na satisfação do cliente.</p> <p>B) Incorreto. Se houver uma relação causal entre as variáveis, elas deverão ser analisadas em conjunto no mesmo CLD para proporcionar uma visão mais ampla do sistema.</p> <p>C) Incorreto. É necessário um planejamento adequado. As tarefas técnicas para melhorar a confiabilidade também levam tempo. A equipe de desenvolvimento não conseguirá realizar dois tipos de tarefas ao mesmo tempo (comerciais e técnicas), conforme mostrado no CLD. O CLD mostra que quanto mais horas extras, menos funcionários disponíveis e, portanto, menos tarefas de melhoria da confiabilidade são concluídas.</p> <p>D) Correto. Há um indicador de atraso entre as horas extras e os funcionários disponíveis, o que mostra que esse é um efeito que ocorrerá depois de algum tempo.</p> <p>E) Incorreto. O loop de reforço está incorreto, pois não é um loop.</p>	ATLaS-3.2.2	K3	2
16	a	<p>A) Correto. O DevOps oferece novas maneiras de testar na produção e, ao mesmo tempo, mitigar os riscos. Um dos benefícios é que ele apresenta uma oportunidade para a equipe de desenvolvimento realizar alguns testes em ambientes de produção.</p> <p>B) Correto. Os ambientes do sistema DevOps são criados para resiliência. A engenharia do caos é uma maneira de promover a resiliência. Se os ambientes forem resilientes, será possível realizar mais testes em produção.</p> <p>C) Incorreto. Transferir a responsabilidade pelos testes para a equipe de operações, que pode não ter competências de teste, não é uma decisão sábia e vai contra os princípios ágeis de responsabilidade compartilhada.</p> <p>D) Incorreto. O objetivo do mapeamento do fluxo de valor não é analisar o estado do pipeline de DevOps.</p> <p>E) Incorreto. Embora esse possa ser o caso, não é necessariamente uma vantagem que as organizações experimentam.</p>	ATLaS-4.1.1	K2	1

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
17	d	<p>A) Incorreto. O conceito de estratégia de teste avesso à regressão é gerenciar o risco de regressão usando várias técnicas, inclusive testes de regressão automatizados em diferentes níveis. Testes de regressão minuciosos no nível do componente são úteis, mas não podem substituir os testes de regressão sistemáticos no nível do sistema.</p> <p>B) Incorreto. Os testes baseados em modelos oferecem vantagens a vários participantes da empresa. As decisões sobre a criação e o desenvolvimento de uma estratégia de teste para testes baseados em modelos não devem se basear apenas em um subconjunto de testadores, mas devem incluir vários <i>stakeholders</i>.</p> <p>C) Incorreto. A equipe de gerenciamento executivo deve definir a direção e a meta para a estratégia de teste organizacional, mas não a definir e, em seguida, solicitar a contribuição dos líderes de teste ágil.</p> <p>D) Correto. É importante que a estratégia de teste organizacional seja criada em uma colaboração multifuncional, de modo que não seja apenas uma estratégia que os testadores implementem, mas que todos na organização se apropriem dela.</p>	ATLaS-4.1.2	K2	1
18	a	<p>A) Correto. Essa também é a responsabilidade de um líder de teste ágil. Para deixar claro, ela é dada como uma opção correta neste exemplo de pergunta.</p> <p>B) Incorreto. Isso costumava ser responsabilidade de um gerente de teste, mas agora um líder de teste ágil facilita e orienta as equipes para que criem qualidade.</p> <p>C) Correto. Todos são responsáveis pela qualidade e, como líder de teste ágil, é importante envolver vários papéis e funções ao longo de todo o fluxo de valor.</p> <p>D) Correto. A forma como as atividades de teste é organizada em diferentes tipos de equipes é frequentemente descrita na estratégia organizacional. Um líder de teste ágil não determina sozinho a estratégia de teste organizacional, mas é responsável por garantir que outras pessoas estejam envolvidas no desenvolvimento e na implementação de uma estratégia de teste organizacional.</p> <p>E) Incorreto. Essas são tarefas tradicionais de gerenciamento de testes pelas quais as equipes agora são responsáveis.</p>	ATLaS-4.1.3	K3	2
19	b, c	<p>A) Incorreto. Normalmente, isso seria realizado por um facilitador de várias equipes. No entanto, o líder de teste ágil pode se envolver ou fazer isso caso não haja mais ninguém.</p> <p>B) Correto. Um líder de teste ágil se concentra em nível organizacional e ajuda a garantir que a estratégia de teste organizacional esteja alinhada com a estratégia de negócios. Isso pode incluir o financiamento de iniciativas estratégicas.</p> <p>C) Correto. O mapeamento do fluxo de valor é usado em nível organizacional para entender como a organização cria e entrega valor aos clientes. Um tipo de desperdício é o retrabalho, que pode ser causado por defeitos.</p> <p>D) Incorreto. Essas atividades estão em um nível operacional.</p> <p>E) Incorreto. Isso seria feito pelas funções comerciais e arquitetonas em colaboração.</p>	ATLaS-4.2.1	K4	2

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
20	d	<p>A) Incorreto. A transferência da responsabilidade pelos testes de ponta-a-ponta provavelmente exigirá que as equipes scrum sejam treinadas e que o conhecimento seja transferido da equipe de testes dedicada. Portanto, não é aconselhável definir um prazo rigoroso.</p> <p>B) Incorreto. Mesmo que as histórias de usuários comecem em um formato negociável, as maquetes podem fazer sentido como resultado de refinamento. Os protótipos podem até ser mais necessários no contexto do desenvolvimento de produtos ágeis em escala, pois podem permitir testes antecipados.</p> <p>C) Incorreto. As equipes especializadas concentram-se com mais frequência nos requisitos não funcionais. É mais eficaz que os requisitos funcionais sejam cobertos pelas equipes que desenvolvem a funcionalidade.</p> <p>D) Correto. Quando as mensagens de qualidade das equipes ágeis não são claras, os líderes de testes ágeis e os líderes de equipes de testes ágeis devem buscar a transparência.</p>	ATLaS-5.1.1	K2	1
21	b	<p>A) Incorreto. Embora possa ser uma boa ideia compartilhar as pendências de produtos até mesmo com os fornecedores, isso não é feito para verificar se a entrega é exatamente o que foi pedido.</p> <p>B) Correto. Reuniões em grandes grupos em que os membros da equipe ágil são altamente acessíveis e as previsões do roteiro são transparentes podem ajudar no alinhamento quando a tecnologia não permite - ou ainda não permite - que as equipes ágeis trabalhem de forma independente.</p> <p>C) Incorreto. A boa intenção de colaborar não é suficiente para uma coordenação eficaz. É necessário entender as formas de trabalho de cada parte. Embora um dos objetivos seja que as equipes ágeis consigam trabalhar sem precisar entender os aspectos internos das outras equipes, não se pode esperar que o nível de maturidade técnica e organizacional atinja esse nível de maturidade em todos os casos.</p> <p>D) Incorreto. Os quadros de impedimento ou de risco são instrumentos para visualizar os problemas que dificultam ou comprometem a entrega de valor das equipes ágeis. O compartilhamento de quadros de impedimento ou de risco entre as equipes é útil em uma situação em que várias equipes são afetadas pelos mesmos problemas técnicos, pois haverá sinergias se diferentes equipes resolverem esses problemas em um esforço conjunto ou se as equipes reutilizarem soluções encontradas por outras equipes.</p>	ATLaS-5.1.2	K2	1

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
22	c	<p>A) Incorreto. O feedback antecipado dos clientes que usam MVP é uma grande ajuda no processo de desenvolvimento. Como os <i>Product Owners</i> estão bem-preparados para saber o que impede os clientes de usar as versões do software, eles devem ajudar a tornar esses motivos transparentes.</p> <p>B) Incorreto Nesse cenário, o feedback do valor de negócio dos clientes é um indicador muito atrasado porque os MVP não estão sendo usados. Nem sempre é a melhor ideia confiar em indicadores defasados.</p> <p>C) Correto. Se a adoção de MVP estiver em jogo, as taxas de retenção e adoção podem ser uma forma de rastrear o fluxo para ajudar a melhorar as práticas de DevOps.</p> <p>D) Incorreto. As métricas que ajudam as organizações a acelerar a entrega e o desempenho não se concentram no sucesso dos negócios, mas na frequência de implantação, no tempo de espera para mudanças, na taxa de falha de mudanças, no tempo gasto para restaurar um serviço e na confiabilidade.</p>	ATLaS-5.1.3	K2	1
23	c, d	<p>A) Incorreto: O adiamento dos testes ponta-a-ponta E2E para uma fase posterior enfraqueceria as Definições de Feito (DoD) porque o resultado coletivo de cada iteração não representaria uma solução integrada e liberável.</p> <p>B) Incorreto: Delegar os testes E2E a uma equipe de testes separada provavelmente diminuirá o fluxo e reduzirá o senso de responsabilidade das equipes ágeis pela entrega de uma solução integrada.</p> <p>C) Correto: o fatiamento de itens pequenos e independentes do backlog reduz as dependências entre as equipes e permite que mais testes sejam realizados localmente antes dos testes E2E.</p> <p>D) Correto: A dissociação dos componentes do sistema aumenta a flexibilidade para testar e liberar diferentes configurações, o que é útil se as equipes individuais não puderem implementar e testar totalmente o escopo pretendido.</p> <p>E) Incorreto: Embora a interrupção de uma implementação no caso de testes E2E inadequados possa ser o último recurso para evitar a interrupção dos negócios, o verdadeiro desafio é, em primeiro lugar, evitar testes E2E inadequados.</p>	ATLaS-5.1.4	K4	3

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
24	b	<p>A) Incorreto. Eventos de testes exploratórios com pessoas de fora das equipes alinhadas ao fluxo podem ser úteis, e as equipes de capacitação podem facilitar esses eventos. No entanto, esses tipos de eventos não ajudariam a evitar a descoberta precoce de desvios do padrão de acessibilidade.</p> <p>B) Correto. Se as equipes alinhadas ao fluxo obtiverem conhecimento do padrão de acessibilidade, elas terão a oportunidade de realizar revisões técnicas logo no início, talvez como parte de um pipeline de CI.</p> <p>C) Incorreto. Não há nenhuma indicação de que um padrão de acessibilidade seja um conhecimento que não possa ser integrado às equipes alinhadas ao fluxo.</p> <p>D) Incorreto. Existe o risco de que o teste de acessibilidade não possa ser realizado antecipadamente pela equipe centralizada devido à falta de conhecimento que as equipes alinhadas ao fluxo têm. Para evitar depender do compartilhamento de conhecimento entre as equipes, seria uma solução melhor que a equipe centralizada se comportasse como uma equipe de capacitação e ajudasse as equipes alinhadas ao fluxo a realizar alguns testes de acessibilidade antecipadamente. Isso favorece uma mentalidade de qualidade incorporada e provavelmente é uma solução melhor a longo prazo.</p>	ATLaS-5.1.5	K4	2
25	d	<p>A) Incorreto. O foco aqui é melhorar a cobertura (pertence ao controle de qualidade (QC)), o que pode não necessariamente melhorar a qualidade do sistema. Além disso, o foco está no nível da tarefa/projeto e não na qualidade geral.</p> <p>B) Incorreto. Essa ação é para tornar os indivíduos, e não todos, responsáveis pela qualidade. Ela é baseada em silos e não em uma abordagem organizacional.</p> <p>C) Incorreto. A intenção aqui é controlar as coisas e não ajudar as equipes a melhorar as práticas de qualidade.</p> <p>D) Correto. Isso é focado no cliente e feito para ajudar os membros da equipe a aprender e usar métodos relevantes de melhoria da qualidade em toda a organização.</p>	ATLaS-1.1.1	K2	1
26	a	<p>A) Correto. Um líder de testes ágeis pode contribuir com o conhecimento sobre qualidade e testes ao analisar as etapas de trabalho em um fluxo de valor.</p> <p>B) Incorreto. Em alguns casos, os fluxos de valor operacional e de desenvolvimento podem ser os mesmos. Um líder de teste ágil também pode participar da análise de ambos os tipos.</p> <p>C) Incorreto. Não há limite para que um líder de teste ágil trabalhe apenas com dados estáticos. Um líder de teste ágil pode trabalhar com o estado atual e criar ideias sobre o estado futuro.</p> <p>D) Incorreto. Um líder de teste ágil deve trabalhar com todas as etapas de trabalho em um fluxo de valor.</p>	ATLaS-2.1.1	K2	1



Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
27	c	<p>A) Incorreto. É aceitável fazer perguntas de sondagem para entender se as atividades realizadas são necessárias em uma abordagem em etapas.</p> <p>B) Incorreto. É aceitável procurar a reutilização de ferramentas quando for relevante.</p> <p>C) Correto. Não é uma boa prática adicionar coisas ao backlog de outra equipe como meio de comunicação. Isso deve ser discutido primeiro com a outra equipe, para que ela assume a responsabilidade. Minimizar as dependências, se for técnica e organizacionalmente prático, também é algo a ser buscado.</p> <p>D) Incorreto. Não há problema em explorar os canais de comunicação e obter uma compreensão mais profunda de sua área de trabalho.</p>	ATLaS-4.1.1	K2	1
28	a	<p>A) Correto. É importante apoiar o teste de hipóteses de negócios e os recursos de teste de hipóteses podem precisar ser fortalecidos.</p> <p>B) Incorreto. Isso não faz parte do estágio de exploração, mas de estágios posteriores.</p> <p>C) Incorreto. Novamente, faz parte dos estágios posteriores. O teste primeiro é visto aqui como usado na codificação. Não se trata de um teste inicial das necessidades comerciais.</p> <p>D) Incorreto. O foco está nas ferramentas técnicas que fazem parte dos estágios posteriores.</p>	ATLaS-4.1.1	K2	1
29	a	<p>A) Correto. As equipes compartilham uma definição mínima e, em seguida, desenvolvem essa definição com base no que é útil. Essa poderia ter sido uma definição de "feito".</p> <p>B) Incorreto. Embora o líder de teste ágil esteja usando uma CoP como um fórum, o comportamento segue uma abordagem de adaptação para baixo. As equipes precisam justificar por que estão se desviando da estratégia.</p> <p>C) Incorreto. Não existe uma estratégia de teste organizacional porque cada equipe tem a sua própria. Além disso, o líder de teste ágil assume a responsabilidade pela circulação de boas ideias, o que significa que as equipes não estão compartilhando essa responsabilidade.</p> <p>D) Incorreto. Embora haja representantes de toda a organização, é esse grupo que cria a estratégia de teste organizacional e pede às equipes que implementem algumas das ideias geradas. Isso se assemelha a uma abordagem de adaptação para baixo.</p>	ATLaS-4.1.2	K2	1

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
30	d	<p>A) Incorreto. Como o objetivo é melhorar a forma como a empresa descobre e age em relação às tendências do mercado, não é uma boa ideia envolver apenas os líderes na avaliação. Portanto, essa resposta não é a melhor opção.</p> <p>B) Incorreto. Este é um exercício de VSM em que o foco está na redução do tempo de espera. O VSM não é uma forma de avaliar a maturidade ágil da organização e, ao se concentrar no tempo de espera, há um alto risco de que outros aspectos importantes não sejam abordados na avaliação de maturidade.</p> <p>C) Incorreto. Essa forma de realizar avaliações tende a desmotivar as pessoas da organização. Como o objetivo é melhorar a capacidade da organização de sentir o mercado, é importante que as pessoas que estão próximas dos produtos e do mercado estejam envolvidas.</p> <p>D) Correto. Envolver todo o fluxo de valor é importante, pois não se trata apenas de detectar as tendências do mercado, mas também de reduzir o tempo de espera. Além disso, a sugestão é adotar uma perspectiva holística e não se concentrar apenas nos tempos de espera.</p>	ATLaS-4.1.3	K3	2
31	b	<p>A) Incorreto. Ao realizar entrevistas separadamente com cada líder, o líder de teste ágil é o único que vê o quadro coletivo, o que não é o objetivo da autoavaliação em um grupo.</p> <p>B) Correta. Esta resposta contém uma ou mais etapas do planejamento da autoavaliação, da condução da autoavaliação e da conclusão da autoavaliação em uma sequência realista.</p> <p>C) Incorreto. As etapas sugeridas no BOK incluem a etapa "acordar quando realizar a próxima autoavaliação" no final da conclusão da autoavaliação.</p> <p>D) Incorreto. Começar a decidir o que melhorar antes de fazer a avaliação influenciará a avaliação. Além disso, não se trata de uma autoavaliação, mas de uma avaliação realizada por um facilitador externo.</p>	ATLaS-4.1.3	K3	2
32	b	<p>A) Incorreto. O orçamento participativo ocorre em nível organizacional e não se destina a financiar atividades específicas, como avaliações de risco.</p> <p>B) Correto. A liderança de práticas é típica em nível de produto e as CoP podem ajudar a distribuir práticas.</p> <p>C) Incorreto. Não é evidente porque deveria haver um aumento na transparência ou porque a promoção da estimativa de esforço, que é uma responsabilidade da equipe no desenvolvimento ágil de software, precisa de apoio no nível organizacional.</p> <p>D) Incorreto. Um serviço de melhoria da gestão não está no nível operacional nem se destina a facilitar regularmente o trabalho diário.</p>	ATLaS-4.2.1	K4	3

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
33	b, d	<p>A) Incorreto. Embora possa ajudar a integrar os recursos de teste e a liberdade de escolher as ferramentas apropriadas em equipes alinhadas ao fluxo no nível operacional, no nível do produto geralmente há necessidade de alinhamento entre as equipes.</p> <p>B) Correto. As estruturas de escalonamento ágil relevantes vão além de considerar o DoD como uma responsabilidade puramente da equipe.</p> <p>C) Incorreto. Essa não seria uma boa solução de longo prazo, pois se concentra na otimização local do teste do sistema.</p> <p>D) Correto. O fortalecimento das habilidades de coaching pode ser útil.</p> <p>E) Incorreto. Esse não é um caso de uso apropriado para o mapeamento do fluxo de valor.</p>	ATLaS-4.2.1	K4	3
34	a	<p>A) Correto. Um desafio frequente quando é necessário realizar testes de desempenho por uma equipe ágil ou uma equipe especializada separada.</p> <p>B) Incorreto. A verificação da funcionalidade com consumidores privados pode não fornecer a carga desejada e os problemas de desempenho que surgem ao replicar a funcionalidade para muitos usuários/clientes não serão verificados.</p> <p>C) Incorreto, os requisitos de desempenho não funcional fazem parte da definição de feito.</p> <p>D) Incorreto. Esse desafio não é específico do Ágil em escala, mas é um desafio geral que pode ser aplicado a uma única equipe.</p>	ATLaS-5.1.1	K2	1
35	b	<p>A) Incorreto. Um líder de teste ágil não tem o conhecimento técnico e as habilidades para criar um curso de treinamento em práticas de desenvolvimento.</p> <p>B) Correto. Ter uma visão compartilhada do que as equipes precisam entregar em conjunto apoia uma discussão sobre o trabalho que precisa ser feito durante vários eventos de planejamento.</p> <p>C) Incorreto. Embora grandes investimentos na remoção de dívidas técnicas precisem fazer parte da estratégia de tecnologia, isso não está ajudando as equipes aqui e agora a coordenar as atividades de teste.</p> <p>D) Incorreto. A visualização de onde está o maior débito técnico não ajuda necessariamente a coordenar as atividades de teste entre equipes ágeis e não ágeis da mesma forma que um backlog compartilhado.</p>	ATLaS-5.1.2	K2	1

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
36	d	<p>A) Incorreto. A porcentagem de defeitos perdidos na produção não é uma métrica para os resultados em termos de Valor de negócio. O tempo de espera para mudanças fornece uma métrica para os resultados em termos de entrega e desempenho, e não de maturidade.</p> <p>B) Incorreto. Ao falar sobre resultados em termos de Valor de negócio, a importância é dada ao tempo de espera para o valor do cliente. O número de versões que usam a implantação canária dessas métricas são principalmente as métricas do processo de produção (e de quão bem os processos de DevOps foram criados).</p> <p>C) Incorreto. Porcentagem de cobertura do código novo e de todo o código - em primeiro lugar, uma métrica relacionada ao processo de produção e à forma como os desenvolvedores (mas não toda a equipe, a métrica de toda a equipe é importante aqui) se relacionam com a cobertura do código.</p> <p>D) Correto. As métricas são resultadas em termos de Valor de negócio: Satisfação do cliente, tempo de espera para o valor do cliente. Métricas de maturidade para equipes: Taxa de adoção de processos ágeis, felicidade da equipe, nível do modelo de maturidade. Para obter mais detalhes, você pode consultar o LO 5.1.3 no corpo de conhecimento (BOK)</p>	ATLaS-5.1.3	K2	1
37	c	<p>A) Incorreto. O deslocamento para a esquerda não resolve os problemas de planejamento dos testes entre as duas organizações.</p> <p>B) Incorreto. O adiamento do teste de integração atrasará a identificação precoce de desalinhamento e de defeitos no desenvolvimento.</p> <p>C) Correto. A realização de um planejamento em <i>big room</i> ajudará a identificar restrições e dependências para o desenvolvimento e o teste.</p> <p>D) Incorreto. A adaptação do desenvolvimento ágil de software deve ser decidida em nível organizacional e a implementação dessa mudança organizacional levará tempo.</p>	ATLaS-5.1.4	K4	3
38	d	<p>A) Incorreto: ter uma equipe centralizada provavelmente causaria uma dificuldade para obter o conhecimento necessário para realizar testes de ponta-a-ponta.</p> <p>B) Incorreto: pular os testes anteriores não facilita a realização de testes de ponta-a-ponta.</p> <p>C) Incorreto. A lógica de que apenas os testes não funcionais permanecem é falha. Mesmo que cada serviço tenha sido testado isoladamente, isso não garante que a solução como um todo forneça o valor pretendido.</p> <p>D) Correto. Isso garante que os problemas sejam detectados mais cedo. Além disso, o conhecimento é compartilhado entre as partes, o que facilitará os testes de ponta-a-ponta.</p>	ATLaS-5.1.4	K4	3

Q	RC	Explicação / Justificativa	LO	K	P
39	a, d	<p>A) Correto. Não é uma opção contratar testadores manuais adicionais. Portanto, fazer com que os desenvolvedores aumentem a cobertura parece ser uma boa opção para reduzir o número de defeitos.</p> <p>B) Incorreto. Provavelmente, isso poderia levar a menos defeitos na produção por ter menos versões, mas não ajuda as equipes a melhorar a qualidade e, ao mesmo tempo, manter o tempo de colocação no mercado.</p> <p>C) Incorreto. Nesse caso, não há engenheiros de DevOps suficientes para fazer isso.</p> <p>D) Correto. Ele ajuda as equipes alinhadas ao fluxo a aumentar o número de implementações automáticas.</p> <p>E) Incorreto. Não é suficiente reduzir o número de defeitos. Embora a cobertura de 100% dos testes de componentes possa resultar em alta confiança, isso não significa que o número de defeitos diminuirá. Além dos testes de componentes, é necessário aumentar a cobertura dos testes de API, do teste de contrato e do teste de integração de serviços.</p>	ATLaS-5.1.5	K4	3
40	d	<p>A) Incorreto. Não está alinhado com o objetivo. A introdução de uma nova estrutura de automação de testes parece ser uma opção possível, mas não é suficiente para corrigir os problemas de estabilidade e confiabilidade em 6 meses.</p> <p>B) Incorreta. Parece uma opção possível, mas nesse exemplo a organização tem apenas 6 meses para implementar a mudança. Portanto, aumentar o conhecimento em equipes em que talvez não haja os especialistas certos não é a melhor recomendação.</p> <p>C) Incorreto. A equipe da plataforma não cria serviços para testar a confiabilidade e a estabilidade.</p> <p>D) Correto. Reduzir os problemas de super processamento e superprodução para a equipe do subsistema complicado, porque a equipe do subsistema complicado pode se concentrar nas áreas de alto risco. Além disso, as equipes alinhadas ao fluxo começam a realizar testes de carga conforme o esperado. Esses dois aprimoramentos provavelmente resultarão na identificação de mais defeitos de confiabilidade e estabilidade.</p>	ATLaS-5.1.5	K4	3